



# Naturtejo nos Media

**Janeiro 2015**

SÁBADO E DOMINGO

## Termas de Monfortinho recebem Feira de Caça & Gastronomia

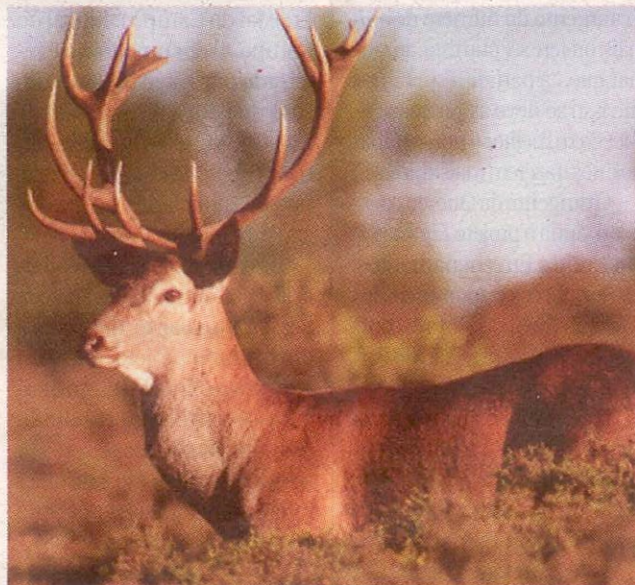
Promover o setor cinegético, bem como o Turismo e a gastronomia, é o grande objetivo do certame

As Termas de Monfortinho recebem, sábado e domingo, a terceira edição da Feira de Caça & Gastronomia, organizada pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo.

O certame é dedicado à promoção do setor cinegético, do turismo e da gastronomia regional, num concelho que possui uma das maiores áreas de caça do País.

Tal como nas edições anteriores, Feira de Caça & Gastronomia será transmitida em direto ao longo da tarde de domingo, no programa *Somos Portugal*, da TVI.

A Feira contará com várias dezenas de expositores, desde operadores do setor cinegético e turístico, aos artesãos e aos produtores locais, não sendo es-



O veado é uma das espécies cinegéticas da zona

quecida a gastronomia e o melhor da cultura e das tradições do mundo rural.

A 3ª Feira de Caça & Gastronomia insere-se na estratégia do Projeto Taejo Internacional, dinamizado com o apoio da União Europeia e cofinanciado pelo FEDER e POCTEP 2007-2013.

### O programa da Feira

O programa da Feira começa

sábado, às 8h30, com a terceira Montaria de Caça e Gastronomia, na Zona de Caça Municipal de Monfortinho, Clube Caça e Pesca Beira Erges.

Às 11 horas a Sociedade de Columbofilia de Castelo Branco realiza uma largada de pombos de competição, sendo que meia hora depois, às 11h30, o certame abre portas, contemplando,

entre outros, exposições de aves de rapina e mostra de cetraria, pela companhia de teatro Viv'Arte, demonstração de tiro com arco e zarabatana, exposição de cães de raças portuguesas e raças de caça, mostra de coelhos e perdizes, ao que se junta ainda animação de rua, com o grupo de bombos Raia dos Sonhos, do Ladoeiro, o acordeonista Frederico Alves, e *O caçador, os caçados e vice-versa*, Casa dos Dias Felizes - Marlon Fortes.

Já na parte da tarde, às 15 horas tem lugar a inauguração da Feira, com uma prova de pratos de caça.

Às 15h30 tem início uma demonstração de cães de parar, pelo canil Beira Tejo, e às 16 horas começam as demonstrações de treino de caça ao coelho, com Podengos e Beagles.

O Grupo de Cantares de Segura atua a partir das 16h30, seguindo-se, às 17 horas, o grupo União Portuguesa, que antecede uma sessão de *live cooking*, com

a apresentação e confeção de produtos regionais e de produtos de caça.

A partir das 20 horas, no Hotel Fonte Santa, decorre o jantar da Montaria, que inclui a atuação da fadista Mara Pedro, acompanhada por António Sereno na guitarra portuguesa, João Carvalho na viola de fado e João Garção na viola baixo.

Domingo as atividades começam às nove horas, com uma largada de patos, pela Monfortur e Clube Desportivo de Monfortinho, e uma caçada aos tordos.

A animação de rua começa às 10 horas, com o grupo Xaral Dixies e *O caçador, os caçados e vice-versa*, Casa dos Dias Felizes - Marlon Fortes.

O canil Beira Tejo apresenta uma demonstração de cães de parar, às 11h30, seguida de uma demonstração de cães Podengos Portugueses Pequeno, pelo canil Val do Cutileiro.

Às 12h30 a companhia de teatro Viv'Arte apresenta uma exposição e demonstração de aves de rapina, sendo

que à mesma hora também tem lugar uma exposição e demonstração de pombos de vara.

A partir das 13 horas a Confraria Cão da Serra da Estrela realiza uma mostra de cães raça Serra da Estrela, havendo também uma demonstração de tiro com arco e zarabatana e demonstrações de treino de caça ao coelho com cães de rasto da raça Beagle.

A animação musical chega às 13h30, com a atuação do Grupo de Adufes e Cantares de Oledo, Rancho Folclórico de Penha Garcia e o grupo Cantigas D'Aldeia, de Monfortinho.

A partir das 14 horas realiza-se a emissão do programa *Somos Portugal*, da TVI, que se prolongará até às 20 horas, que é a hora de fecho da Feira.

Pelo meio, às 17h30, realiza-se o 3º Concurso de Pratos Gastronómicos de Caça, enquanto às 18 horas tem início um *live cooking* de confeção de produtos silvestres com caça.

---

## Trans Pangean Challenge em Oleiros em abril



Graças à existência da GR 38 – Grande Rota Muradal-Pangeia no concelho de Oleiros, correspondente ao Trilho Internacional dos Apalaches português, uma das mais reputadas competições de ultra running em todo o mundo, o Trans Pangean Challenge, vai ter uma das suas 4 provas em Portugal, de 19 a 25 de abril de 2015. A prova no formato português vai receber o nome The Crossroads e compreende um total de 265 km distribuídos por 6 etapas, ao longo de 7 dias.

Com a chancela da Land's End Expedition Racing, esta competição consiste num conjunto de 4 provas de endurance em autonomia realizadas

em torno do International Appalachian Trail (IAT), no formato 250 km/7 dias, em etapas contínuas, num total de 1000 km. Com os objetivos principais assentes em questões relacionadas com a superação individual, tão em voga hoje em dia, a iniciativa foi apoiada desde a primeira hora pelo Município de Oleiros e outras entidades. A organização da competição é da responsabilidade de um grupo de ultra runners internacional com sede no Canadá, o Land's End Expedition Racing, cujos membros pretendem vencer os desafios mais exigentes e têm corrido as provas mais desafiantes por todo o mundo. ■

# Monfortinho **recebe** Feira da Caça e Gastronomia

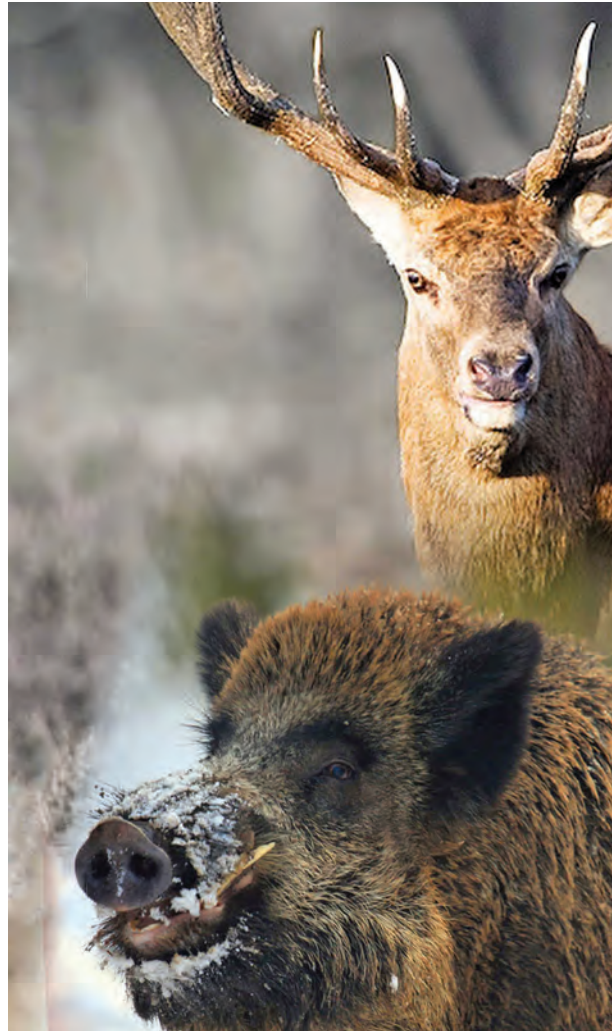
A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova promove na Freguesia de Monfortinho a “3ª Feira da Caça e Gastronomia”, nos dias 17 e 18 de Janeiro de 2015, uma iniciativa organizada pelo município em conjunto com a União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo.

Nesta edição a aposta é num programa de qualidade e diversificado, quer a nível da sua estrutura base, quer dos intervenientes, tendo também o apoio do Geopark Naturtejo, do Clube de pesca e tiro de Monfortinho entre outros.

Este evento visa ainda divulgar todos os ramos, serviços e atividades ligadas ao setor da caça, colmatando uma lacuna importante, numa região de tradição e potencial turístico.

O concelho de Idanha-a-Nova possui uma das

maiores regiões de caça do país, com uma área ordenada de 120 mil hectares e mais de 100 zonas de caça. Ao longo de vários anos, a atividade cinegética que envolve direta e indiretamente centenas de pessoas dentro e fora do concelho, tem vindo a assumir um papel importantíssimo que contribui para o ordenamento do território, para o equilíbrio ecológico/ambiental, constituindo também uma importante mais valia económica para a dinamização e desenvolvimento do meio rural, incluindo toda a Raia, uma iniciativa que tem ainda por objetivo vir a constituir-se, pela sua repetição anual, ou bianual como Pólo de atratividade e alavanca decisiva no combate à progressiva desertificação a que temos vindo a assistir nos últimos anos, apostando nas vertentes cultural, de animação, va-



lorização do património e dos produtos locais, bem como outros recursos existentes.

A feira inclui perto de 130 expositores, alguns restaurantes de gastronomia de caça, e tasquinhas com pratos de caça.

O início das atividades será no sábado dia 17 pelas 08h30 com a concentração dos caçadores para a montagem da 3ª edição da Feira da caça e gastronomia, seguindo-se pelas 11h30 a abertura da feira com várias iniciativas em que a caça é a estrela maior.

Do programa, constam ainda demonstrações de cães de parar, mostra de raças de cães de caça, mostra de cetraria (arte medieval de caçar com aves), tiro com arco e besta, passeio a cavalo, entre outras.

Além das mostras e demonstrações nos dois dias, haverá também exposições, de troféus de caça e

de aves de rapina.

Outras atividades, espetáculos musicais, feira de produtos regionais, expositores de artigos de caça e live cookings.

Além dos petiscos nos restaurantes e tasquinhas, haverá ainda um “**concurso de pratos gastronómicos de caça.**”

No dia 18, domingo, destaca-se, a partir das 14h00, a emissão em direto do programa televisivo “**Somos Portugal**” - TVI.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, salientou que esta iniciativa pretende “**consolidar um nicho de mercado, que é o mundo rural e simultaneamente promover a economia local**”, sendo a caça um dos maiores valores.

Está convidado a uma feira que além dos temas gastronómicos da caça, tem muitos outros ligados principalmente, ao turismo e mundo rural. ■

# Constituída Federação Portuguesa da Festa da História com sede em Idanha-a-Velha



A Federação Portuguesa da Festa da História foi constituída por escritura pública na semana passada, com o objetivo de congregar esforços em prol da atividade de promoção e divulgação das diversas manifestações e representações culturais e artísticas públicas que recriem feitos e ambien-

tes históricos observando critérios de apuro e rigor histórico.

Com sede na aldeia histórica de Idanha-a-Velha, esta associação cultural visa ainda promover a troca de experiências e partilha de informações dos seus associados no estudo, preservação e divulgação do património artis-

tico, histórico e cultural de Portugal.

Pretende-se, também, promover a representação nacional em atividades e agremiações internacionais.

A Federação Portuguesa da Festa da História irá promover as festas, espetáculos e recriações com argumento histórico

que sejam testemunho do património nacional, pon-do em relevo o seu valor cultural, artístico e lúdico.

Ao mesmo tempo irá produzir e apoiar iniciativas que contribuam para melhorar a imagem e o conhecimento desses eventos e a sua divulgação nos meios turísticos nacionais e internacionais. ■

# Trans Pangean Challenge no concelho em abril

Graças à existência da GR 38 – Grande Rota Muradal-Pangeia no concelho, correspondente ao Trilho Internacional dos Apalaches português, uma das mais reputadas competições de ultra running em todo o mundo, o Trans Pangean Challenge, vai ter uma das suas quatro provas em Portugal, de 19 a 25 de abril do presente ano. A prova no formato português vai receber o nome The Crossroads e compreende um total de 265 km distribuídos por 6 etapas, ao longo de 7 dias.

Com a chancela da Land's End Expedition



Racing, esta competição consiste num conjunto de quatro provas de endurance em autonomia realiza-

das em torno do International Appalachian Trail (IAT), no formato 250 km/7 dias, em etapas con-

tinuas, num total de 1000 km.

Com os objetivos principais assentes em questões relacionadas com a superação individual, tão em voga hoje em dia, a iniciativa foi apoiada desde a primeira hora pelo Município e outras entidades. A organização da competição é da responsabilidade de um grupo de ultra runners internacional com sede no Canadá, o Land's End Expedition Racing, cujos membros pretendem vencer os desafios mais exigentes e têm corrido as provas mais desafiantes por todo o mundo. ■

# Trilho Português dos Apalaches vai ser inaugurado no final de março



O trilho português dos Apalaches, o mais famoso percurso pedestre do mundo, vai ser inaugurado em Oleiros nos dias 28 e 29 de março. Conhecido oficialmente como Grande Rota Muradal-Pangeia, este tem a chancela do IAT (International Appalachian Trail) e promete ser uma das maiores atrações turísticas da região. A inauguração que irá coincidir com o período pascal e com a realização do primeiro fim-de-semana do 7.º Festival Gastronómico do Cabrito Estonado e do Maranhão, irá anteceder a ocorrência da prova portuguesa do Trans Pangean

Challenge, uma das mais reputadas e desafiantes competições de ultra running em todo o mundo e que terá lugar naquele território de 19 a 25 de abril.

Esta Grande Rota (a GR 38 de Portugal) situa-se no Concelho de Oleiros e consiste num projeto de escala internacional com aproximadamente 37 km que inclui uma via de BTT, a Escola de Escalada Crista de Zebro e uma via ferrata (a segunda do país) e que representará a aproximação do maior trilho contínuo de pegadas do mundo (situado no continente americano) à Europa. As sensações e

as emoções são uma constante ao longo do relevo apalachiano da Serra do Muradal e permitem realizar um passeio magnífico por majestosos pontos de interesse, como os esplêndidos miradouros naturais no topo das cristas rochosas ou os diversos fósseis que se encontram a revesti-las (como em nenhum outro ponto do Mundo).

Recorde-se que em Oleiros, para além da GR 38, existe outra Grande Rota, a GR 33 – Grande Rota do Zêzere, a qual atravessa o concelho longitudinalmente, no seu limite norte, junto ao rio, numa ex-

tensão de 53 km. Também a GR 21 – Grande Rota das Aldeias do Xisto, intercepta o concelho em dois pontos, a Este e Oeste do Concelho.

A Grande Rota Muradal-Pangeia enaltece a montanha quartzítica do Muradal e evoca o supercontinente Pangeia que existiu há 200 milhões de anos, do qual Oleiros e toda aquela região do Maciço Ibérico fizeram parte. A união da outrora imensa massa continental partida pelo Atlântico faz-se hoje pelo Trilho Internacional dos Apalaches, “o maior trilho contínuo de pegadas humanas do mundo”. ■



Pesquisa:  >

Edição: 3591 - 08 de janeiro de 2015 >

[Ficha Técnica](#) [Contactos](#) [Faça-se aqui assinante](#)

[Destaque](#) [Castelo Branco](#) [Sociedade](#) [Terras](#) [Escolas](#) [Casos de Polícia](#) [Cultura](#) [Igreja](#) [Desporto](#) [Opinião](#) [Leitores](#)

## Destaque

### Castelo Branco: Monte de S. Martinho tinha vida há 480 milhões de anos

07/01/2015, 12:25

Partilhar:  [PARTILHAR](#) [f](#) [t](#) [e](#) [...](#)



Os investigadores no Monte de S. Martinho

O Monte de S. Martinho, em Castelo Branco, onde a dimensão espiritual sempre juntou deuses e homens, já tinha vida há 480 milhões de anos. Na altura coberto pelo oceano, ali se desenvolveram, no fundo do mar, vermes marinhos. Essa é a tese defendida pela investigadora Manuela Catana, mestre em Património Geológico e Geoconservação, e apresentada durante mais uma iniciativa promovida pelo Laboratório Urbano pela Arte (Lupa) dedicada à paisagem cultural albacastrense.

A descoberta foi feita nos afloramentos da crista quartzítica existentes no topo do monte. Manuela Catana explica que foram encontrados "vários exemplares do icnofóssil Skolithos, em secção transversal". Cientificamente falando, "são galerias verticais de habitação que consistem em finas estruturas cilíndricas verticais simples. Os vestígios foram produzidos por vermes marinhos, endobentónicos (viviam enterrados no fundo do mar), há cerca de 480 milhões de anos", diz.

Estes fósseis remontam a uma "época em que os terrenos que viriam a originar a Península Ibérica estavam cobertos por um mar e estavam próximos do Pólo Sul", explica a investigadora, responsável pelos Programas Educativos do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional.

Quem se mostrou satisfeito com a descoberta, que "não consta na carta geológica do local" foi o investigador e historiador, Pedro Salvado, que desempenha funções de co-coordenador do laboratório. No seu entender "não deixa de ser uma feliz coincidência que o mesmo lugar onde se iniciou a ancestral lenda das origens da cidade, tenha impresso nas suas rochas provas das primeiras formas de vida na terra".

Pedro Salvado adianta que "o monte de S. Martinho é um lugar fundacional carregado de uma forte dimensão espiritual, que sempre juntou deuses e homens". Por isso, considera que os vestígios agora descobertos sejam "mais uma porção do património deste sítio que tem de ser preservada e difundida junto da comunidade científica e escolar".

O investigador recorda que "tínhamos a dimensão pré-histórica e histórica do monte do castro, do santuário romano, da capelinha medieval. Faltava-nos a grandeza do tempo geológico. Perceber que há milhões de anos isto era o fundo do mar fornece a este local mítico e místico um amplo valor pedagógico e cultural". E concluiu: "somos muito pouco ao lado da história da Terra".

Autor: João Carrega

#### AVISO

Algumas das notícias disponibilizadas neste sítio são de acesso reservado a assinantes. Para se fazer assinante por favor clique na imagem abaixo. Se já é assinante da edição em papel pode pedir a sua senha de acesso gratuita para assinantes@reconquista.pt. Se já tem a sua senha de acesso aceda na área do assinante.

[área do assinante](#)

[Bem-vindo Naturtejo-EIM.](#)

[Conta](#)

[Sair](#)



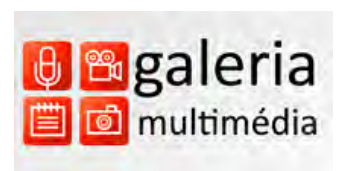
[Para ver o PAPEL DIGITAL, "CLIQUE" na capa do Jornal Reconquista \(em baixo\), depois de ter introduzido os seus dados pessoais na Área do Assinante](#)

Edição 3391 - 8 de Janeiro de 2015

[Faça aqui o download gratuito do Flash Player para ver correctamente o Papel Digital](#)

Outros papéis:

Edição 3391 - 8 de Janeiro de 2015 ▾






### Comentários

---

Não existem comentários.

[Adicionar comentário](#)

 D | [Política de privacidade](#) | [Sobre o portal da imprensa regional](#)



# Região vende-se em Berlim

**INTERNACIONALIZAÇÃO** Quinze empresas da região vão marcar presença na International Green Week, a maior feira de alimentação, agricultura e horticultura. Mais de meio milhão de pessoas visitarão o certame.

João Carrega  
joao.carrega@reconquista.pt

Os empresários e produtores da região participam, de 16 a 25 de janeiro, na International Green Week, a maior feira da Alemanha dedicada à alimentação, agricultura e horticultura, que decorre em Berlim, e que no último ano foi visitada por meio milhão de pessoas.

Nesta edição, a participação da região sai reforçada, não só pelo maior número de empresas participantes, mas também pela presença no certame (dia 17) do presidente da Câmara de Castelo Branco e do InovCluster, Luís Correia, que se encontrará em Berlim com a Ministra da Agricultura, Assunção Cristas, a presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Ana Abrunhosa e ainda o embaixador português na Alemanha.

A presença das empresas na feira de Berlim resulta do trabalho realizado pelo InovCluster, que promoveu e organizou esta missão (à semelhança do que fez no ano passado),

no seguimento do projeto conjunto de Internacionalização 2014/15, financiado pelo COMPETE/QREN. Luís Correia, presidente da autarquia albacastrense e da InovCluster, explica que esta participação "pretende fomentar a internacionalização das empresas e produtos, da procura de novos mercados, e uma ligação permanente àquilo

que são os contactos nos mercados externos". O autarca albacastrense destaca também a presença da Ministra da Agricultura, Assunção Cristas, com quem, no dia 17, se irá encontrar. "Mais uma vez iremos mostrar à senhora ministra os produtos e a estratégia que a Câmara de Castelo Branco e que a InovCluster estão a desenvolver na interna-

cionalização e na procura de novos mercados", refere. Luís Correia sublinha também a presença do embaixador de Portugal da Alemanha, que "nos irá apoiar neste processo e no futuro". Mas para o presidente da Câmara e da InovCluster, esta feira para além de permitir a venda direta dos produtos, vai possibilitar "a

realização de várias reuniões entre os empresários da região e os distribuidores e importadores estrangeiros. Reuniões essas que são muito importantes no sentido de se procurarem canais de distribuição e novos mercados". Para Luís Correia, "esta é uma oportunidade importante que a Câmara de Castelo Branco e a Ino-

vCluster estão a abrir aos empresários e produtores da região. É um caminho que queremos continuar a fazer e acreditamos que a presença neste certame será muito positiva".

Na Feira de Berlim, a região apresentará diferentes produtos como queijos, enchidos, vinho, azeite, mel, cogumelos, ervas aromáticas ou doçaria tradicional. O concelho de Castelo Branco é aquele que apresenta mais empresas nesta comitiva (Dayana, Cogumelos da Xica, Herdade do Escrivão, Vinhos Raya, A. Pires Lourenço, Fio da Beira e Ervas de Zoé). Participam ainda as empresas Queijos da Fonte, Aromas do Valado e Beira Salgados (Idanha-a-Nova), Queijaria Lourenço, Claros Apicultura, Rodoliv e Rodiqueijo (Vila Velha de Ródão) e a Damar (Fundão).

Para reforçar a presença portuguesa no certame, o expositor de Portugal vai contar com um espaço para Showcooking, que ficará a cargo da APTECE – Associação para o Turismo de Culinária e Economia, no qual se prepararão diversos pratos com os produtos portugueses expostos.



Luís Correia vai estar em Berlim junto dos empresários

# R, TERRAS DA BEIRA

## TERMAS DE MONFORTINHO

### Feira de Caça & Gastronomia é já este fim de semana

Termas de Monfortinho vai receber no próximo fim de semana, dias 17 e 18, a terceira edição da Feira de Caça & Gastronomia. O programa está recheado de motivos de interesse e conta com diversas atividades em torno do setor cinegético, do turismo e da gastronomia. Montarias e largadas de patos, provas de tiro, demonstrações de caça e muita animação musical e cultural são os ingredientes que têm determinado o sucesso deste certame promovido pelo Município de Idanha-a-Nova e a União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo.

Durante os dois dias o recinto acolhe, em permanência, expositores de artigos de caça e produtos regionais, tasquinhas com pratos de caça, largadas de pombos de competição, exposições de aves de rapina, mostras de cetraria (arte medieval de caça com aves) e demonstrações de tiro com arco e zarabatana. Têm também lugar exposições de cães de raças portuguesas e de raças

de caça, mostras de coelhos e perdizes, demonstrações de cães de parar, treinos de caça ao coelho, demonstrações de pombos de vara, live cooking e muita animação de rua e em palco.

A inaugurada oficial está agendada para as 15H00 de sábado com provas de pratos de caça, mas as atividades começam ainda de manhã, arrancando logo pelas 8H30 com a 3ª Montaria. A animação no recinto prolonga-se pela tarde fora e a noite conta com um magnífico espetáculo da fadista Mara Pedro, no Hotel Fonte Santa (20H00).

No domingo a Feira de Caça & Gastronomia vai ter transmissão televisiva em direto, através do programa "Somos Portugal", na TVI. Neste segundo dia, o destaque vai para a 3ª Largada de Patos (inscrições 969 778 005) e a Caçada aos Tordos (969 784 201), ambas ao início da manhã, bem como o 3º Concurso de Pratos Gastronómicos de Caça, às 17H30.